



A estrada foi à montanha. O ditado diz: “Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé”.

Transportando para a Rodovia dos Tamoios, pode-se dizer que “a estrada foi à montanha”. Literalmente.

A duplicação do trecho de serra da Tamoios implica um desafio gigantesco. Criar uma nova estrada com o menor impacto ao meio ambiente em pleno Parque Estadual da Serra do Mar, uma área de preservação e protegida.

Não era possível duplicar, de fato, toda a estrada já existente da atual (e antiga) serra da Tamoios, que tem 21,5 quilômetros de extensão.

Então, optou-se por construir um novo trecho de quatro quilômetros paralelo à pista existente e mais 17,5 km em traçado novo. A serra antiga será a pista de descida para o Litotal Norte e a nova serra servirá de pista de subida.

Para tanto, foi preciso pen-



TAMOIOS

“Autoestrada com tecnologia de ponta e grandes cuidados ambientais”.

Geraldo Alckmin
Ex-governador de São Paulo

sar em um projeto de menor impacto ambiental e que fosse factível de ser tirado do papel, mesmo com todos os desafios de engenharia, que são em número abundante.

“A nova serra tem o maior túnel do Brasil, trechos com tecnologia sofisticada de construção, como o teleférico de carga, para levar equipamentos. Foi o estado da arte do que tem de mais sofisticado na engenharia nacional. Um orgulho”, disse a **OVALE** João Octaviano Machado Neto, secretário estadual de Logística e Transportes.

A nova estrada conta com

21,5

QUILÔMETROS

de extensão tem a nova pista da serra da Rodovia dos Tamoios, um desafio à engenharia brasileira

OBRAS DESAFIO ENGEN

Preservar o meio am
duplicação da serra un
estrada terá vários tú